

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2024
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 063

Batoto YeTOURS BIP/ZIP



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Xerem

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Batoto YeTOURS BIP/ZIP

BIP/ZIP em que pretende intervir 32. Quinta das Salgadas / Alfinetes

36. Pena

49. São José / Santa Marta (eixo)

50. Rua de São Paulo (eixo)

ODS 2030 Reduzir as Desigualdades

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Paz, Justiça Instituições Eficazes

Síntese do Projeto

Fase de execução O projeto visa reduzir desconhecimento sobre a história de povos africanos em Portugal promovendo integração de populações afrodescendentes em Portugal e coesão socio-territorial em Lisboa. Propõe uma oferta cultural e turística inovadora (visitas guiadas sobre a presença africana em Lisboa, incluindo vertente artística ou cultural), dinamizada por jovens e adultos de origem africana, valorizando a diversidade, reforçando o sentimento de pertença e contribuindo para a mudança de mentalidades.

Fase de sustentabilidade Desenvolve-se numa lógica de autossustentabilidade, por um lado, quer a inauguração das placas e tours têm permitido visibilidade crescente à cidade, quer a plataforma digital permite a partilha de nova informação e criação de novos percursos de forma permanente; por outro, de modo complementar, vai continuar a envolver parceiros e públicos específicos com poder de compra (EUA, Brasil, Canadá, Alemanha) para promoção de visitas pagas (não financiadas) que tragam sustentabilidade financeira.



DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>Lisboa é uma cidade multicultural na qual 15% da população residente (AML) é estrangeira (INE, 2022). Verifica-se a concentração da população estrangeira nas áreas metropolitanas, nomeadamente em dez municípios de Portugal, dos quais seis são do distrito de Lisboa (Eurostat, 2022). Pelo que 49% da população estrangeira residente em Portugal reside na AML (INE, 2022).</p> <p>Vários estudos revelam questões de discriminação racial em Lisboa -fenómenos persistentes nas comunidades imigrantes e suas famílias, nomeadamente os afrodescendentes de meios economicamente desfavorecidos.</p> <p>Um relatório da ONU (2011) concluiu que pessoas de origem africana em Portugal são vítimas de exclusão e marginalização, estando sub-representadas a todos os níveis na sociedade portuguesa.</p> <p>A ENAR encontrou ainda evidências de conteúdos racistas em currículos escolares em Portugal, demonstrando que estes contam uma versão inexata do passado colonial português, não reconhecem o papel significante de África na construção económica e cultural do país e não promovem junto de crianças de origem africana o orgulho nas suas raízes.</p> <p>Garantindo alinhamento às principais agendas internacionais, europeias ou nacionais, pretende responder a estes desafios a partir da promoção do diálogo intercultural, tendo como foco a diminuição da exclusão, a mudança de mentalidades na sociedade, e o aumento da visibilidade dos contributos científicos, humanos e culturais de vários povos africanos na cultura portuguesa e europeia.</p>
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	<p>O Batoto YeTOURS nasce da experiência acumulada da entidade desde 1996. Desde 2016 com os espetáculos de fado dançado, tem sensibilizado para a importância da presença de vários povos africanos em Portugal (através da publicação de roteiros, realização de visitas guiadas, inauguração de placas toponímicas e plataforma digital).</p> <p>O projeto quer contribuir para a imagem de Lisboa como local que reconhece e valoriza a diversidade, incluindo reconhecer os contributos africanos na cultura portuguesa, promovendo a reflexão sobre a importância e singularidade da cultura africana ao longo dos séculos, até aos dias de hoje, na sua presença em Lisboa.</p> <p>Pretendemos potenciar a mudança de mentalidades e o reforço</p>



do sentimento de pertença da população afrodescendente, criando uma inovadora oferta cultural e turística, nos bairros e na cidade, através do desenvolvimento de 2 ações:

1) Visitas guiadas aos locais de presença africana em Lisboa, em locais icónicos, murais de arte urbana nos bairros de Marvila ou outros, pelas 20 placas toponímicas e 1 estátua sobre esta temática. As visitas podem incluir uma vertente artística, artesanato e gastronomia, tais como animações de dança e músicas tradicionais e refeições de comida africana ou pratos portugueses de influência africana. Esta vertente potencia, por um lado, a possibilidade de criação de novas associações ou empresas (moda, produtos artesanais restaurantes africanos, ateliers de arte) e, por outro, a possibilidade de criação de postos de trabalho para realizar tours Lisboa cigana, ou Lisboa africana local, por exemplo.

Para divulgar as visitas, serão produzidos materiais (merchandising). Promovendo parcerias existentes, os materiais serão produzidos num atelier em Lisboa.

2) Desenvolvimento e manutenção da plataforma online - Digital African Memory - recolhendo e compilando informação útil para as visitas guiadas. Esta plataforma constitui também um recurso disponível e itinerante acessível às escolas e universidades.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Investir e diversificar a oferta no afro turismo de Lisboa, contribuindo para a sensibilização e reconhecimento da importância da presença de vários povos africanos em Portugal, desde a antiguidade até à atualidade. A introdução de informação na plataforma Digital African Memory (<https://dam.batotoyetu.pt/>) de livre acesso, construída através da investigação académica e histórica, da recolha de histórias dos mais antigos nas comunidades BIP/ZIP, no mundo digital.

As informações colocadas na plataforma serão utilizadas nas visitas guiadas, nas associações locais, escolas e universidades, em aulas informais de complemento à educação formal. Assim, será dado a conhecer a arquitetura, medicina, matemática, botânica, arte, música, dança, gastronomia e história associada à presença africana.

Este objetivo, está alinhado, com os ODS, a Convenção da UNESCO sobre a proteção e a promoção da diversidade de expressões culturais (2005), as Recomendações da UNESCO sobre a centralidade da arte e do património na educação e na vida comunitária, a Convenção Internacional sobre a



Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial (1965), Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação 2021-2025 e o II Plano Nacional para a Juventude (II PNJ), 2022-2024. Concorre ainda para os objetivos propostos pela ONU para a Década Internacional de Afrodescendentes, 2015-2024.

Sustentabilidade

A experiência desde 2016 na recolha de informação para o desenvolvimento de visitas guiadas, e a experiência desde 1996 junto de tradicionais contadores de histórias, e por último a experiência de 2 anos da plataforma digital permitirá garantir uma apresentação regular e sistemática da mesma quer nas associações locais, e locais de ensino quer nas visitas guiadas, implementando uma iniciativa complementar ao ensino formal e inovando na oferta turística de Lisboa, com qualidade, impacto e inovação. A possibilidade de novas parcerias após o início piloto de um BIP/ZIP são confirmados pelo histórico da entidade na realização de outros projetos junto da BIP/ZIP (por ex., a participação na 2024 IMISCOE Annual Conference - Migration as a Social Construction).

Desde o seu início, a BIP/ZIP garantiu a sustentabilidade desta iniciativa em três vertentes fundamentais, assegurando diversas parcerias estratégicas que permitiram desenvolver o projeto de forma sustentada. Nomeadamente, 1) assegurar a base de investigação académica necessária para alimentar a plataforma digital e criar percursos turísticos e o know-how técnico necessário para os dinamizar como uma iniciativa profissional no setor do turismo; 2) garantia da visibilidade pública física (placas toponímicas) e digital (plataforma) e o reconhecimento institucional e dos media (com reportagens em diversos meios nacionais e internacionais); 3) promoção de visitas pagas (não financiadas) a públicos com poder de compra, em paralelo.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover a transformação dos turistas que visitam a cidade e as comunidades BIP/ZIP (murais de arte urbana); promover a sensibilização da sociedade maioritária; aumentar o sentimento de pertença de jovens e artistas de origem africana provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos, através do seu envolvimento nas visitas guiadas.

Aproximamos estes jovens de zonas periféricas, ao centro da cidade, contextualizando a sua aprendizagem sobre esta parte da História de Portugal promovendo o seu envolvimento na temática, para que se transformem em cidadãos ativos e empreendedores.

As visitas ajudam as comunidades a compreender a importância da sua cultura (africana, roma ou outra minoritária) na construção da Lisboa atual, contribuindo assim para o aumento da coesão social inter-bairro na cidade.

Pretende-se promover jovens a tornarem-se líderes



comunitários sensibilizando a sua comunidade a desconstruir mitos e preconceitos.

As visitas passam também pelas placas toponímicas (e 1 estátua) que disseminam fisicamente a presença africana em Lisboa que pode ser visto por qualquer cidadão, nacional ou estrangeiro, em visita a Lisboa. Os percursos, passam pela (Graça, Santa Maria Maior, Belém, Estrela, Misericórdia, Arroios, Santo António, São Vicente, Ajuda, São Sebastião, Marvila entre outras - sendo alguns territórios BIP/ZIP e outros adjacentes aos mesmos). Contribuem para a promoção da coesão social da cidade, que se une, nestes percursos afro turísticos.

Sustentabilidade

Desde 2016 trabalhamos as tours a pé e de tuk tuk, a experiência desde 1996 junto de contadores de histórias, garante a divulgação cativante destas visitas. Mobilizamos associações locais, locais de ensino, inovando a oferta turística com qualidade e impacto. Parcerias com universidades americanas e entidades após o início do BIP/ZIP são confirmados pelo histórico da entidade com projetos BIP/ZIP/CML. Garantimos parcerias estratégicas para a sustentabilidade e: (1) asseguramos 1 guia membro da entidade, afrodescendente com experiência em afro turismo (2) visibilidade junto de jornalistas, tv nacionais e internacionais, influencers e artistas; (3) promoção nas agências de turismo e na Rota Africana do Turismo de Lisboa. 4) visitas pagas (não financiadas) a públicos com poder de compra. Esta ferramenta de educação não-formal, facilita o acesso da sociedade maioritária e de jovens desfavorecidos a uma atividade lúdico-pedagógica que dá conhecimento de partes menos conhecidas da sua história, promovendo o bem-estar físico e psíquico, valorizando a diversidade cultural da cidade, reforçando a sua autoestima, sentido de pertença e resiliência. Tornam-se membros ativos da sociedade, líderes responsáveis e confiantes no futuro, e multiplicadores deste conhecimento e forma de intervir. O envolvimento das comunidades BIP/ZIP fará a ponte entre a periferia e o centro da cidade, promovendo a coesão socio-territorial e o desenvolvimento sustentável da cidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Plataforma digital African Memory
Recursos humanos	1 coordenador (40H semanais * 12 meses = 1900 h/ano). O coordenador irá garantir a execução do projeto, divulgação, manutenção, contacto com os principais parceiros, agendamento de tours, marcação de entrevistas com media, relatórios e gestão de voluntários. Irá ainda garantir a investigação, prospeção gravação e recolha de



informação para as tours, agendamento de sessões, aprendizagem da realização das tours, alimentação da plataforma, articulação com parceiros.

Local: entidade(s)	- Entidade promotora; - Qualquer entidade parceria (formal ou informal); - Qualquer entidade interessada pelo tema;
Valor	12970 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	2400
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Visitas Guiadas
Recursos humanos	1 coordenador (40H/semana*12meses=1900 h/ano), 1 guia turístico (10 visitas/mês * 2 h (p/ visita)*12 meses = 240h/ano), 5 voluntários (10 visitas/mês x 3 h (p/ visita incluindo preparação) * 12 meses = 500 h/ ano) O coordenador irá garantir a execução do projeto, divulgação, manutenção, contacto com os principais parceiros, agendamento de tours, marcação de entrevistas com media, relatórios e gestão de voluntários. Irá ainda garantir a investigação, prospeção gravação e recolha de informação para as tours, alimentação da plataforma. O guia dinamizará as visitas guiadas de forma pontual tendo também como tarefa a formação de jovens guias da comunidade BIP/ZIP ou da cidade de Lisboa a envolver como voluntários do projeto.
Local: entidade(s)	Associação Batoto Yetu Portugal; espaços públicos, espaços de parceiros (Hangar-Xerem)
Valor	37030 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	2400
Objectivos específicos para que concorre	1, 2



Nº de parceiros mobilizados	4
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador do projeto
Horas realizadas para o projeto	1900
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Técnico oficial de contas
Horas realizadas para o projeto	60
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Voluntários (5x)
Horas realizadas para o projeto	500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função Guia turístico (membro da direção BYP)
Horas realizadas para o projeto	240
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Instrutores de dança (2x)
Horas realizadas para o projeto	24
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Contador de Tuk Tuk
Horas realizadas para o projeto	240



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico de Apoio à Divulgação
Horas realizadas para o projeto	400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	2
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	800
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	45000
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	24
Nº de destinatários mulheres	1200
Nº de destinatários desempregados	1200
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	1200
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	600
Nº de destinatários imigrantes	240

Nº de destinatários turistas / visitantes bairros BIP ZIP	480
Nº de destinatários portugueses de origem africana	720
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	3
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	2
Nº de publicações criadas	3
Nº de páginas de Internet criadas	3
Nº de páginas de facebook criadas	4
Nº de vídeos criados	10
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	10
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	1
N.º de contributos para a plataforma digital	50

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	22400 EUR
Encargos com pessoal externo	12960 EUR
Deslocações e estadias	12000 EUR
Encargos com informação e publicidade	1740 EUR
Encargos gerais de funcionamento	900 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora



Entidade	Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Batoto Yeatu Portugal
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	12700 EUR
Descrição	<p>Aguarda-se a aprovação de projetos submetidos a outras fontes de financiamento, nomeadamente a criação de 1 gabinete de apoio ao imigrante e que permitirá o pagamento de despesas de funcionamento (espaço, luz, água, comunicações).</p> <p>A associação espera obter receitas a partir da realização de visitas pagas (não financiadas), ou seja, cerca de 6 visitas / ano (200EUR/cada), o que perfaz um total de 1200EUR.</p> <p>Cf. documento excel apresentado em anexo, estima-se que a associação apoio o projeto 20% para além do financiamento solicitado.</p>

TOTAIS

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	12700 EUR
Total do Projeto	62700 EUR
Total dos Destinatários	4800

